

SIMPÓSIO 175

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

REPENSANDO MASCULINIDADES: LINGUAGEM, PODER, VIOLÊNCIA E JUSTIÇA

Eixo Temático:

9 - Direitos Humanos e Justiça;

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Luciana de Freitas

Vinculação Institucional: Doutoranda na Unesp - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS)

Resumo Curricular: Mestra e Doutoranda em Direito na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP, com Bolsa Fapesp - Processo nº 2022/14125-9. Pós-graduada em Processo Penal pelo IBCCRIM em parceria com o IDPEE - Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Especialista em Ciências Criminais pela FADEP-USP. Membro do NEPAL (Núcleo de Estudos e Pesquisa em Aprisionamentos e Liberdades).

Nome do Coordenador 2: Victor Siqueira Serra

Vinculação Institucional: Doutorando na UNESP - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS)

Resumo Curricular: Mestre e Doutorando em Direito na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP, com Bolsa Capes - DS. Especialista em Políticas Públicas e Socioeducação pela UnB. Licenciado em Pedagogia pela Univesp. Membro do DeMuS (Grupo de Estudos em Direito e Mudança Social).

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Este Simpósio propõe uma análise das masculinidades como categoria analítica relacional, a partir de teorias feministas, para investigar sua influência nas engrenagens do sistema de justiça. Partindo de uma perspectiva interseccional e decolonial, as discussões focarão em como a masculinidade, enquanto produto histórico e prática produtora de história, é capaz de moldar enquadramentos jurídicos, valorações sociais, modelos de administração de conflitos e políticas públicas. Buscamos explorar os discursos institucionais produzidos na interface entre o sistema de justiça (principalmente criminal) e a violência de gênero, questionando como masculinidades institucionalizadas impactam os Direitos Humanos. Interessa-nos acolher pesquisas empíricas e teóricas que problematizem o papel das masculinidades na reprodução de desigualdades estruturais de raça, classe, gênero, sexualidade e outras inteseccionalidades, problematizando novos paradigmas para o enfrentamento às



violências e gestão de conflitos. O simpósio incentiva reflexões sobre a subjetividade dos sujeitos que atuam no sistema de justiça e nas políticas públicas, assim como sobre as dinâmicas de poder no seu cotidiano. Buscamos estabelecer um espaço de diálogo e de resistência voltado a repensar as masculinidades, questionando como as arquiteturas de poder e as manifestações de violência se emaranham na linguagem e nos ritos institucionais, desde a chamada rede de proteção ou rede de garantia de direitos até o sistema de justiça, ou seja, da produção de vulnerabilidades até sua criminalização.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)

SYMPOSIUM

Modality:

Online

Symposium:

RETHINKING MASCULINITIES: LANGUAGE, POWER, VIOLENCE, AND JUSTICE

Thematic area:

9 – Human Rights and Justice;

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Luciana de Freitas

Institution: Ph.D. Candidate in Unesp - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS)

Curricular Summary: LL.M. and Ph.D. Candidate in Law at the School of Human and Social Sciences (Unesp), supported by a Fapesp Fellowship - Grant No. 2022/14125-9. Post-graduate degree in Criminal Procedure from the Brazilian Institute of Criminal Sciences (IBCCRIM) in partnership with the Institute for Economic and European Criminal Law (IDPEE) - University of Coimbra School of Law. Specialist in Criminal Sciences from FADEP-USP. Member of NEPAL.

Name of Coordinator 2: Victor Siqueira Serra

Institution: Ph.D. Candidate in Unesp - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS)

Curricular Summary: LL.M. and Ph.D. Candidate in Law at the School of Human and Social Sciences (Unesp), supported by a Capes-DS Fellowship. Specialist in Public Policy and Socio-education from the University of Brasília (UnB). B.Ed. in Pedagogy from the Virtual University of the State of São Paulo (Univesp). Member of DeMuS (Research Group on Law and Social Change).

Line(s) of discussion (symposium description):

This Symposium proposes an analysis of masculinities as a relational analytical category, drawing from feminist theories to investigate its influence on the inner workings of the justice system. Grounded in intersectional and decolonial perspectives, discussions will focus on how masculinity, as both a historical product and a history-producing practice, shapes legal frameworks, social valuations, conflict management models, and public policies. We seek to explore the institutional discourses produced at the interface between the justice system (primarily criminal) and gender-based violence, questioning how institutionalized masculinities impact Human Rights. We welcome empirical and theoretical research that problematizes the role of masculinities in reproducing structural inequalities of race, class, gender, sexuality, and other intersectionalities, while challenging existing paradigms for addressing violence and managing conflicts. The symposium encourages reflections on the subjectivity of actors within



the justice system and public policy, as well as the power dynamics in their daily practices. We aim to establish a space for dialogue and resistance focused on rethinking masculinities, questioning how architectures of power and manifestations of violence become entangled in language and institutional rites, ranging from the so-called social protection networks to the justice system; that is, from the production of vulnerabilities to their criminalization.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementação:

En línea

Simposio:

REPENSANDO MASCULINIDADES: LENGUAJE, PODER, VIOLENCIA Y JUSTICIA

Eje temático:

9 – Derechos Humanos y Justicia;

Coordinadores:

Nombre de la Coordinadora 1: Luciana de Freitas

Vinculación Institucional: Doctoranda en la Universidad Estadual Paulista (Unesp) - Facultad de Ciencias Humanas y Sociales (FCHS)

Resumen curricular: Magíster y Doctoranda en Derecho en la Facultad de Ciencias Humanas y Sociales de la UNESP, con beca Fapesp - Proceso nº 2022/14125-9. Posgraduada en Derecho Procesal Penal por el IBCCRIM en colaboración con el IDPEE - Facultad de Derecho de la Universidad de Coimbra. Especialista en Ciencias Criminales por la FADEP-USP. Miembro del NEPAL.

Nombre del Coordinador 2: Victor Siqueira Serra

Vinculación Institucional: Doctorando en la Universidad Estadual Paulista (Unesp) - Facultad de Ciencias Humanas y Sociales (FCHS)

Resumen curricular: Magíster y Doctorando en Derecho en la Facultad de Ciencias Humanas y Sociales de la UNESP, con beca Capes-DS. Especialista en Políticas Públicas y Socioeducación por la Universidad de Brasilia (UnB). Licenciado en Pedagogía por la Univesp. Miembro del DeMuS (Grupo de Estudios en Derecho y Cambio Social).

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Este Simposio propone un análisis de las masculinidades como categoría analítica relacional, a partir de las teorías feministas, para investigar su influencia en los engranajes del sistema de justicia. Partiendo de una perspectiva interseccional y decolonial, las discusiones se centrarán en cómo la masculinidad, en tanto producto histórico y práctica productora de historia, es capaz de moldear marcos jurídicos, valoraciones sociales, modelos de administración de conflictos y políticas públicas. Buscamos explorar los discursos institucionales producidos en la interfaz entre el sistema de justicia (principalmente criminal) y la violencia de género, cuestionando cómo las masculinidades institucionalizadas impactan en los Derechos Humanos. Nos interesa acoger investigaciones empíricas y teóricas que problematicen el papel de las masculinidades en la reproducción de desigualdades estructurales de raza, clase, género, sexualidad y otras interseccionalidades, problematizando nuevos



paradigmas para el enfrentamiento a las violencias y la gestión de conflictos. El simposio incentiva reflexiones sobre la subjetividad de los sujetos que actúan en el sistema de justicia y en las políticas públicas, así como sobre las dinámicas de poder en su cotidiano. Buscamos establecer un espacio de diálogo y de resistencia orientado a repensar las masculinidades, cuestionando cómo las arquitecturas de poder y las manifestaciones de violencia se enredan en el lenguaje y en los ritos institucionales, desde la llamada red de protección o red de garantía de derechos hasta el sistema de justicia, es decir, desde la producción de vulnerabilidades hasta su criminalización.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)